

Uma ferramenta para Gestão de Projetos integrada ao Plano de Gestão da Universidade

Fernando Pires Barbosa¹, Geferson Dallanora¹, Marcius Fonseca¹, Marcelo Tiezerin¹, Marcelo Lopes Kroth¹

¹Centro de Processamento de Dados, Universidade Federal de Santa Maria

fernando.pires.barbosa@ufsm.br, geferson@cpd.ufsm.br, sf.marcius.cpd@gmail.com, marcelo@cpd.ufsm.br,

marcelo.tuco@ufsm.br

Resumo: Uma das atividades de planejamento que as universidades exercem é o Plano de Gestão, que em geral é desenvolvido sempre que há uma troca de administração. A execução e controle do plano de gestão tem se mostrado uma atividade onerosa e um dos motivos para isto é a falta de um sistema automatizado que facilite este trabalho. Este artigo apresenta um sistema que foi desenvolvido para acompanhar, através de mecanismos de gerência de projetos, a execução do Plano de Gestão da universidade. O software desenvolvido tem previsão de uso pela UFSM a partir do 1º semestre de 2011, período em que será avaliado e novas funcionalidades serão planejadas e desenvolvidas.

1. Introdução

O Tribunal de Contas da União (TCU) vem exigindo cada vez mais a adoção de práticas de gestão nos órgãos que fiscaliza, dentre eles as Instituições Federais de Ensino Superior (IFES). Isto pode ser observado tanto na área de TI quanto na alta administração da universidade, como se pode verificar nas orientações da IN-04¹ e nas exigências relacionados ao Plano de Gestão da universidade como um todo.

Por outro lado, apesar de estarem avançando na área de gestão, de uma forma geral as universidades ainda não conseguiram adotar muitas das práticas pregadas pela academia e difundidas em empresas privadas de excelência. A própria execução do Plano de Gestão é realizada com certa dificuldade e o seu acompanhamento efetivo é uma tarefa bastante onerosa devido, entre outros aspectos, à falta de um sistema informatizado que facilite o trabalho dos gestores.

Este artigo apresenta um sistema para suportar a utilização de conceitos básicos de gestão de projetos como forma de apoiar a execução e acompanhamento do Plano de Gestão da universidade, fornecendo subsídios para que os gestores descentalizem e acompanhem a execução do seu planejamento.

2. Histórico e Contexto do Desenvolvimento do Sistema

O desenvolvimento de um Plano de Gestão é uma das primeiras atividades realizadas quando ocorre a troca de administração da universidade. Em 2009 a UFSM elegeu o seu novo reitor, que passou a administrar a instituição no início de 2010.

A nova administração deu bastante ênfase à confecção do Plano de Gestão. Uma das premissas para o desenvolvimento do plano foi a construção de forma participativa, o que maximizou o envolvimento da comunidade e deu oportunidade para que tanto funcionários quanto alunos contribuíssem com ideias e sugestões para a universidade.

De forma paralela à construção do plano se começou a pensar em formas de ter um acompanhamento efetivo da sua execução. Para isso, uma das primeiras necessidades identificadas

¹ <http://www.governoeletronico.gov.br/anexos/instrucao-normativa-n-04>

foi a de um sistema informatizado que fosse capaz de dar agilidade à obtenção das informações necessárias para conduzir a execução do plano.

A partir desta necessidade teve início um trabalho conjunto envolvendo a PROPLAN² (Pró-Reitoria de Planejamento) e o CPD (Centro de Processamento de Dados) para definir as características e o escopo de um sistema que pudesse suprir estas necessidades levando em consideração a realidade da UFSM.

Foram então definidos grupos de trabalho para buscar informações sobre sistemas já existentes em outras instituições que pudessem servir de base para a UFSM. Neste período foram feitas visitas tanto a universidades quanto a outras instituições públicas, como o Hospital de Clínicas de Porto Alegre e, a partir da experiência coletada nestas visitas, optou-se por utilizar o conceito de gerência de projetos como uma das formas de acompanhar a execução do Plano de Gestão.

De posse de todas estas informações e levando em conta a realidade atual da UFSM, optou-se por construir um sistema informatizado que suportasse a utilização dos conceitos básicos relacionados à gerência de projetos e permitisse, ao mesmo tempo, que estes conceitos fossem utilizados como forma de descentralizar e acompanhar a execução do Plano de Gestão.

3. Sistema para Controle dos Projetos

A ideia geral do sistema é permitir que as diversas unidades administrativas da universidade tenham liberdade para propor projetos relacionados ao Plano de Gestão. A partir de então os projetos podem ser avaliados e priorizados.

Cada projeto tem um coordenador, o qual tem acesso a uma aplicação específica para apoiá-lo nas atividades referentes à gestão do projeto. O andamento do projeto também pode ser acompanhado pela Reitoria, que tem acesso ao seu histórico de execução e prazos.

Assim, as principais funcionalidades disponíveis no sistema estão relacionadas à proposição de projetos junto ao Plano de Gestão e ao seu trâmite interno de aprovação e priorização, juntamente a ferramentas de apoio para i) a coordenação do projeto e ii) as unidades que realizam o acompanhamento/supervisão de vários projetos. Estas funcionalidades são descritas a seguir.

3.1. Proposição de Projetos relacionados ao Plano de Gestão

Foi construída uma aplicação para que cada unidade da UFSM possa informar os projetos que pretende desenvolver (ou está desenvolvendo) para apoiar a execução do Plano de Gestão da universidade.

Nesta aplicação são registradas informações básicas referentes à gestão do projeto, como o seu coordenador, equipe e os principais marcos que serão observados durante o seu desenvolvimento.

Na mesma aplicação também é informada a unidade administrativa que irá realizar o acompanhamento/supervisão do projeto e, principalmente, a ação estratégica que será atendida com a sua execução.

É esta ligação do projeto com as ações estratégicas que irá permitir o acompanhamento da execução do Plano de Gestão da universidade. A figura 1 apresenta a tela desta aplicação, com destaque para o campo onde é feita a ligação do projeto com o Plano de Gestão.

² <http://www.ufsm.br/proplan>

7.1.1.1 Registro de Sugestão para Projeto Estratégico

Arquivo Exibir Tramitação Outros Ajuda

Novo Alterar Excluir Localizar Tramitações Tramitar

Dados Cadastrais Equipe do Projeto Marcos do Projeto Arquivos

Título: Autoavaliação Institucional

Número do projeto: GE000001-2010

Resumo: Este projeto possui como propósito representar um compromisso de encaminhar a reflexão e implementação da avaliação na Instituição e contribuir para a construção de uma postura avaliativa na UFSM. Sua delimitação abrange todas as Unidades Universitárias da Instituição, assim como os Colégios de Ensino Médio e Tecnológico. Apresenta como finalidade principal instituir, na Universidade Federal de Santa Maria, o processo de Avaliação Institucional como prática permanente e pressuposto de controle de qualidade, no sentido de garantir padrões de desempenho esperados pela sociedade, como também atender o estabelecido pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES. A

Data inicial (Previsão): 02/08/2010

Data final (Previsão): 30/12/2011

Informações do Plano de Gestão

Código: 6.3.10

Linha Estratégica: Otimização da infraestrutura, do planejamento e da gestão institucional

Área: Planejamento

Ação Estratégica: promover, aperfeiçoar e ampliar a avaliação institucional e criar uma estratégia de comunicação e divulgação dos resultados da autoavaliação insti

Coordenador (Mat. SIAPE): 381592

Nome do Funcionário (Coordenador): JUAREZ DE LIMA VENTURA

e-mail: juarezv@adm.ufsm.br

Arquivo (Plano de Projeto): PROJETO AUTOAVALIAÇÃO INS

Unid. Responsável (Sigla): COPLAI

Nome Unidade (Responsável): COORD. PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Unid. Origem (Sigla): COPLAI

Nome Unidade (Origem): COORD. PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL-PROPLAN

Salvar Cancelar

004 - 004 - Alterando barbosa frProjCadProjEstrat

Figura 1 – Aplicação para proposta de projeto estratégico, com destaque para o vínculo com o Plano de Gestão

As informações sobre os marcos do projeto também são registradas e serão utilizadas como base para acompanhar o andamento do projeto, bem como documentar eventuais dificuldades e/ou mudanças de prazo que venham a ocorrer. A figura 2 mostra como os marcos do projeto são registrados no sistema.

7.3.1 Cadastro de Projetos Estratégicos

Arquivo Exibir Tramitação Outros Ajuda

Novo Alterar Excluir Localizar Tramitações Tramitar

Dados Cadastrais Equipe do Projeto Marcos do Projeto

Marco	Previsão	Responsável
1. Sistema de trabalho temporário para simulação do Controle de Projetos	31/08/2010	Fernando Pires Barbosa
2. Escopo das Funcionalidades que irão compor o softwares	06/09/2010	Fernando Pires Barbos
3. Versão "protótipo" do softwares	04/10/2010	Fernando Pires Barbosa
4. Versão "beta" + Plano de Implantação	06/12/2010	Fernando Pires Barbosa
5. Implantação do Sistema	14/03/2011	Fernando Pires Barbosa

Salvar Cancelar

004 - Alterando ADM frProjCadProjEstrat

Figura 2 - Tela para registro dos Marcos do Projeto

3.2. Aprovação e Priorização de Projetos

Os projetos são registrados no sistema na forma de uma proposta, que será analisada pelos órgãos competentes para verificar a sua aderência ao Plano de Gestão, bem como a sua prioridade e importância estratégica para a universidade.

O trâmite do projeto até esta análise também é registrado no sistema. A figura 3 mostra os passos que o projeto irá percorrer até ser analisado e a figura 4 apresenta um exemplo de como o sistema registra o caminho percorrido pelo projeto.

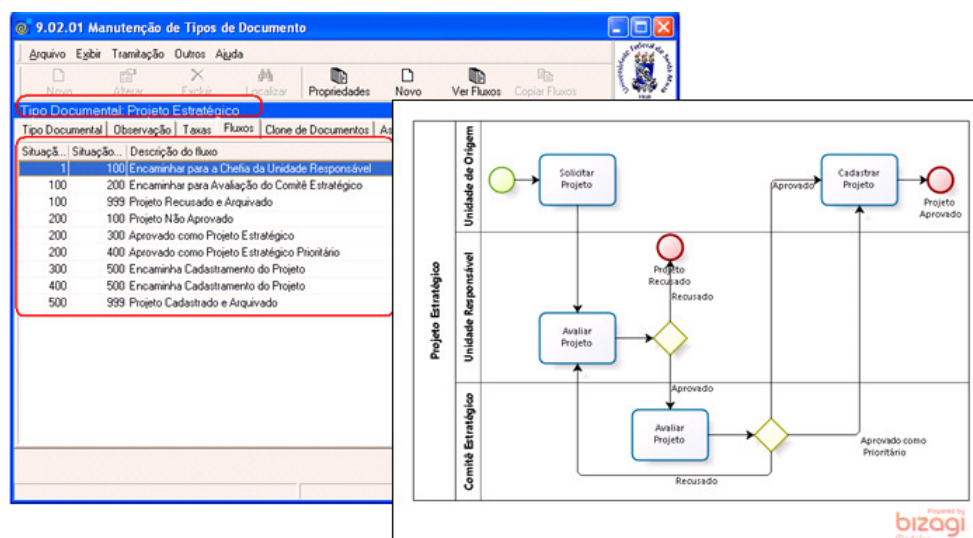


Figura 3 - Passos que um projeto percorre para ser analisado. Notação BPMN e cadastro no sistema.

The screenshot shows a window titled '6.1.06 Visualização de Tramitações de Doc'. It contains a form with fields for document number, description, origin, and interested parties. Below the form is a table showing the history of document processing (tramitações). The table has columns for 'Sit...', 'Descrição do fluxo', 'Destino', 'Nome do Usu...', 'Data do...', 'Hora do...', 'Recebi...', and 'Hora d...'. The table lists four steps: 'Encaminhar para a Chefia da Unidade Responsável', 'Encaminhar para Avaliação do Comitê Estratégico', 'Aprovado como Projeto Estratégico', and 'Encaminhar Cadastamento do Projeto'. Each step shows the destination, the user, the date, and the time.

Sit...	Descrição do fluxo	Destino	Nome do Usu...	Data do...	Hora do...	Recebi...	Hora d...
1	Encaminhar para a Chefia da Unidade Responsável	PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO - PROPLA	FERNANDO PIR	6/9/2010	15:41:55	6/9/2010	15:48:34
100	Encaminhar para Avaliação do Comitê Estratégico	Comitê Estratégico	FERNANDO PIR	6/9/2010	15:44:09	6/9/2010	15:49:04
200	Aprovado como Projeto Estratégico	PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO - PROPLA	FERNANDO PIR	6/9/2010	15:45:19	6/9/2010	15:50:05
300	Encaminhar Cadastamento do Projeto	Cadastro de Projeto no Redmine	FERNANDO PIR	6/9/2010	15:46:09	6/9/2010	15:50:55

Figura 4 - Exemplo de registro do caminho percorrido por um projeto.

3.3. Coordenação do Projeto

Uma vez aprovado, o projeto passará a ser executado sob a coordenação de um funcionário da universidade. O coordenador do projeto passa então a ter acesso a uma aplicação para auxiliá-lo a gerenciar as atividades previstas para sua execução.

A figura 5 mostra a tela inicial vista pelo coordenador do projeto, contendo uma lista dos marcos e também outras duas abas com informações sobre a equipe do projeto e outras informações adicionais (com destaque para o campo referente ao prazo previsto).

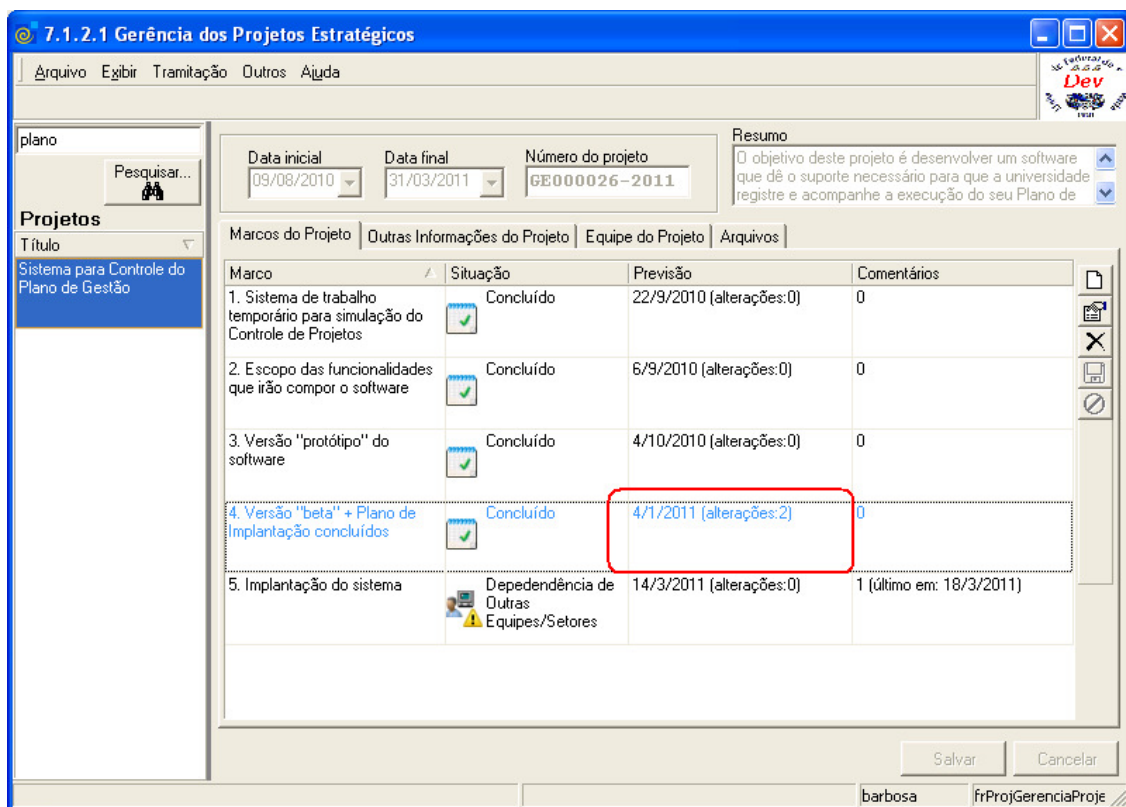


Figura 5 - Tela inicial utilizada pelo Coordenador do Projeto

Além de ajustar o prazo previsto para um determinado marco também é possível registrar, para cada marco, comentários sobre o seu andamento e situações/restrições específicas que estejam impactando no desenvolvimento do projeto. A figura 6 mostra como estes registros são feitos no sistema.

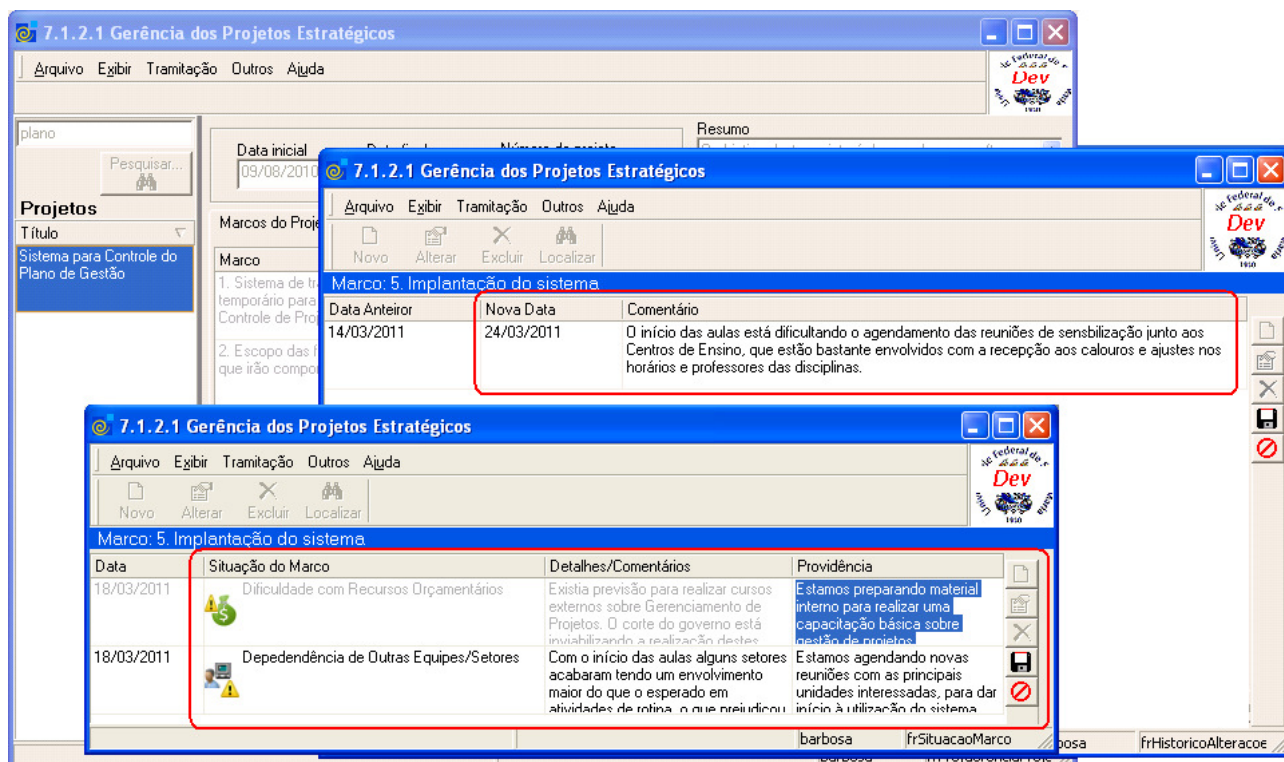


Figura 6 - Comentários referentes à mudança na previsão de prazo e/ou na situação do marco.

3.4. Acompanhamento/Supervisão dos Projetos

À medida que os coordenadores registram no sistema as informações sobre a execução dos seus projetos, as unidades responsáveis e, em última instância, o gabinete do reitor tem acesso a consultas que possibilitam verificar como está o andamento dos projetos em geral.

As consultas permitem identificar projetos em atraso, bem como projetos que estão com situações/restrições que merecem uma atenção especial. A figura 7 mostra o exemplo de uma destas consultas.

Título do Projeto (Abreviado)	Situação	Importância	Andamento do Projeto	Coordenador
Unid. Responsável(Sigla) : CPD				
Definição de Projetos	Em elaboração	Não Avaliado	Em Atraso	MARCIUS DA SILVA DA FONSECA
Definição de Projetos	Em elaboração	Não Avaliado	Em Atraso	MARCIUS DA SILVA DA FONSECA
Unid. Responsável(Sigla) : PROPLAN				
Autoavaliação Institucional	Aprovado	Estratégico	No Prazo	JUAREZ DE LIMA VENTURA
Autoavaliação Institucional	Aprovado	Estratégico	No Prazo	JUAREZ DE LIMA VENTURA
Autoavaliação Institucional	Aprovado	Estratégico	No Prazo	JUAREZ DE LIMA VENTURA
Autoavaliação Institucional	Aprovado	Estratégico	No Prazo	JUAREZ DE LIMA VENTURA
Autoavaliação Institucional	Aprovado	Estratégico	No Prazo	JUAREZ DE LIMA VENTURA
Autoavaliação Institucional	Aprovado	Estratégico	No Prazo	JUAREZ DE LIMA VENTURA
Otimização da infraestrutura, do planejamento e da	Aprovado	Prioritário	Em Atraso	LUCIA REJANE DA ROSA GAMA MADRL
Otimização da infraestrutura, do planejamento e da	Aprovado	Prioritário	Em Atraso	LUCIA REJANE DA ROSA GAMA MADRL
Otimização da infraestrutura, do planejamento e da	Aprovado	Prioritário	Em Atraso	LUCIA REJANE DA ROSA GAMA MADRL
Otimização da infraestrutura, do planejamento e da	Aprovado	Prioritário	Em Atraso	LUCIA REJANE DA ROSA GAMA MADRL

Figura 7 - Exemplo de consulta para acompanhamento dos projetos.

4. Conclusão

O sistema foi desenvolvido e tem o seu início de utilização previsto para o primeiro semestre de 2011. O Plano de Gestão da UFSM, bem como os fluxos de aprovação dos projetos já estão cadastrados na ferramenta e o próximo passo é iniciar a disseminação de conhecimento sobre o sistema.

Como o processo como um todo é bastante novo e a UFSM tem uma estrutura administrativa de tamanho considerável, estão sendo selecionadas algumas unidades administrativas que irão dar início à utilização do sistema. Este subconjunto inicial de unidades e usuários irá validar não apenas o software, mas também a nova forma de trabalho que será introduzida na universidade. Durante este período inicial de utilização tanto o software como o processo de trabalho deverão sofrer ajustes, que são naturais dada a natureza do trabalho que está sendo realizado.

Além destes ajustes, há novas funcionalidades que ainda deverão ser planejadas e desenvolvidas, tais como a integração do Plano de Gestão com o orçamento da universidade e a incorporação de indicadores de resultado para medir o sucesso dos projetos e acompanhar a eficiência na execução do próprio Plano de Gestão.